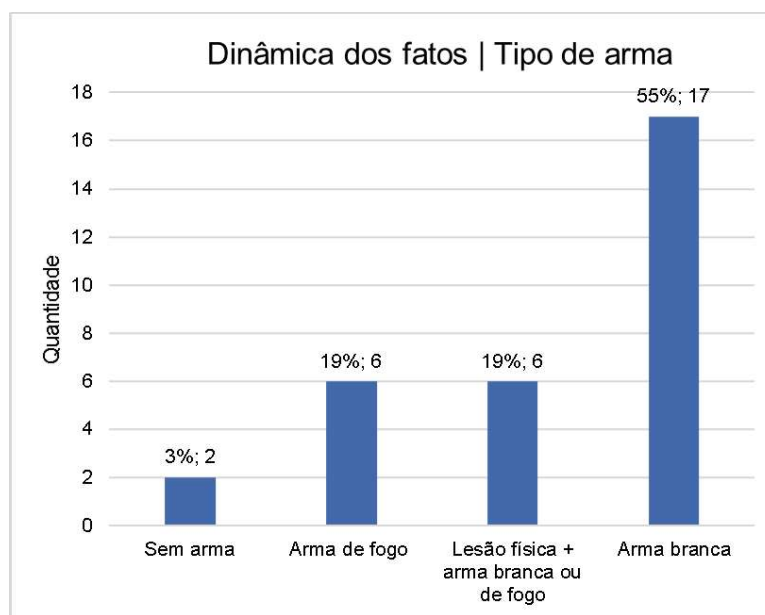
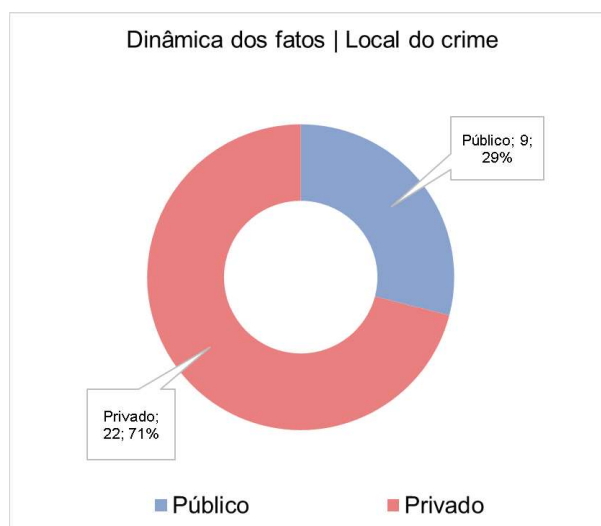


### 3.3 Dinâmica dos fatos

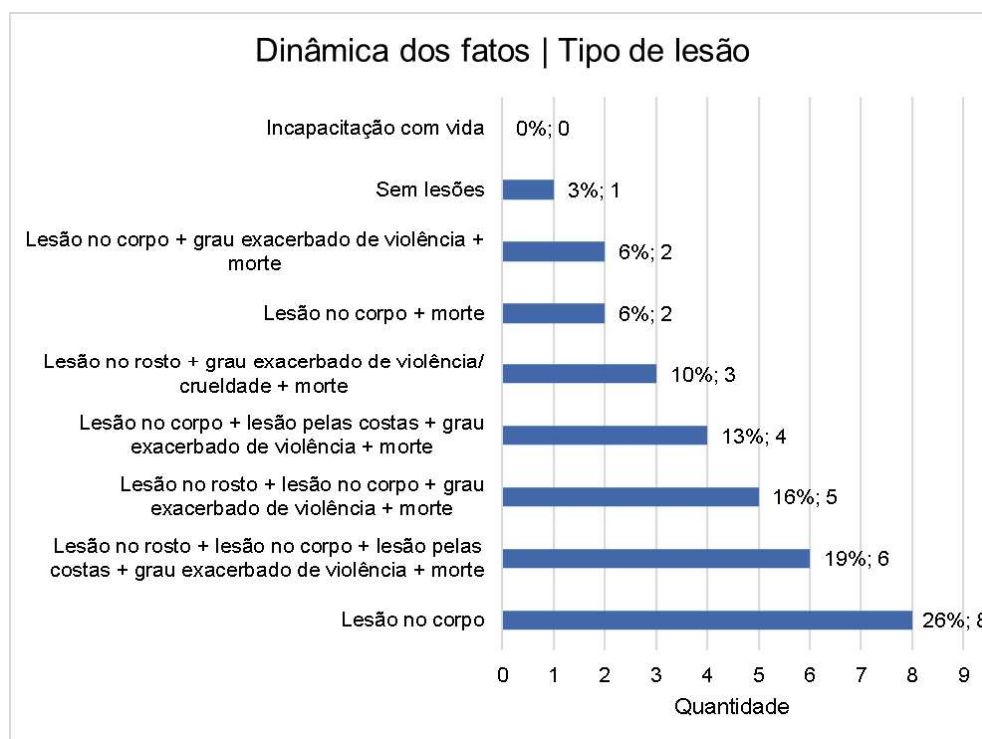
Quanto ao tipo de arma usado, percebe-se que, em 17 (dezesete) dos 31 (trinta e um) casos analisados, o objeto usado na obtenção do resultado criminoso foi arma branca. Em 06 (seis) dos casos, houve lesão física somada a golpe por arma branca ou disparo de arma de fogo. Em 06 (seis), o objeto usado foi apenas a arma de fogo. Todavia, em 02 (dois) casos, a lesão física não foi praticada com armas.



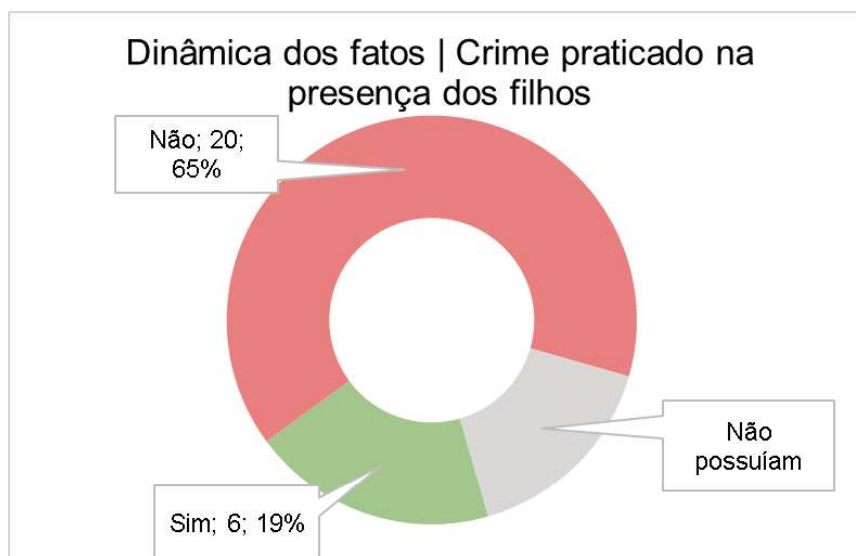
Quanto ao local do crime, afere-se que, em 22 (vinte e dois) dos 31 (trinta e um) casos analisados, o crime foi cometido em local privado. Em apenas 09 (nove) casos, os crimes foram cometidos em local público, conforme tabela abaixo:



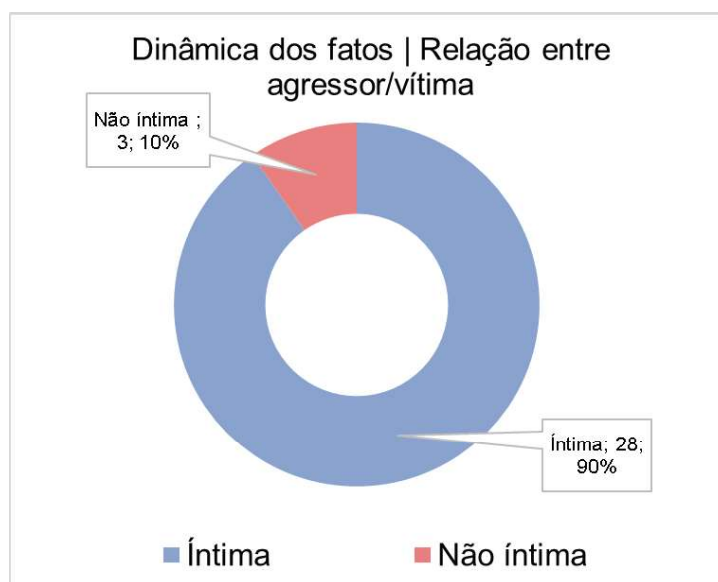
Quanto ao tipo de lesão, observa-se que, em 08 (oito) dos 31 (trinta e um) casos analisados, a lesão foi praticada no corpo, enquanto que, em 06 (seis) casos, houve morte em razão de lesão no rosto, no corpo e pelas costas em grau exacerbado de violência. Em 05 (cinco) casos, houve morte mediante lesão no rosto e no corpo em grau exacerbado de violência. Em 03 (três) casos, houve morte em razão de lesão apenas no rosto em grau exacerbado de violência. Em igual quantidade, houve morte em razão da lesão no corpo pelas costas em grau exacerbado de violência. Em 02 (dois) casos, houve morte por lesão no corpo, sendo em igual número a quantidade de mortes em razão das lesões no corpo em grau exacerbado de violência. Em apenas 01 (um) caso, não houve lesões corporais.



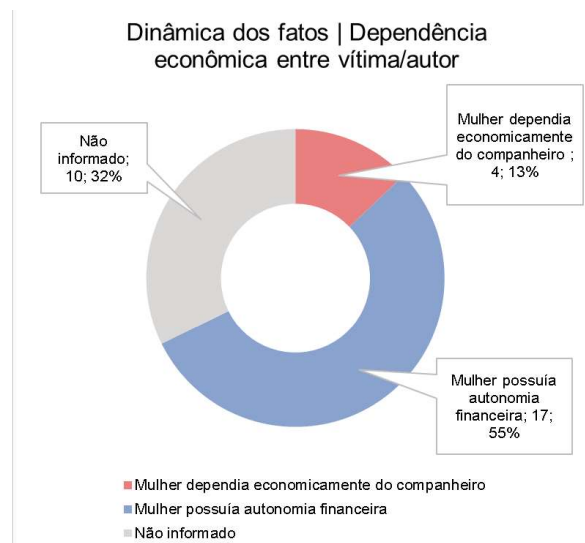
No que refere à prática do crime na presença dos filhos, percebe-se que, em 20 (vinte) casos dos 31 (trinta e um) analisados, o crime não foi praticado na presença dos filhos. De forma contrária, em 06 (seis) casos, houve a prática do crime na presença dos filhos. Em 05 (cinco) casos, o agressor não tinha filhos:



Quanto ao tipo de relação existente entre agressor e vítima, percebe-se que, em 28 (vinte e oito) casos dos 31 (trinta e um) analisados, havia uma relação íntima de afeto, em detrimento de 03 (três) casos em que não havia relação íntima.



Quanto à dependência econômica existente entre autor e vítima, verifica-se que, em 17 (dezesete) casos dos 31 (trinta e um) analisados, a vítima tinha independência financeira. Em apenas 04 (quatro) casos, a vítima era dependente do agressor. Contudo, em 10 (dez) casos, não foi possível aferir a informação.



No que se refere a motivação do crime, percebe-se que em 07 (sete) dos 31 (trinta e um) casos analisados, a motivação foi em decorrência do ciúme somado ao término do relacionamento e ao sentimento de posse, da mesma forma, em 05 (cinco) por ciúmes e suposta traição. Há um empate com um total de 04 (quatro) casos em que a motivação decorreu de ciúmes ou ciúmes somado ao término do relacionamento. Em 03 (três) casos foi possível aferir a motivação como o término do relacionamento, a suposta traição somada ao ciúmes e o término do relacionamento ou outros motivos. Por fim, 01 (um) processo decorreu em razão de vícios, ciúmes e o término do relacionamento ou o sentimento de posse, conforme tabela abaixo:

